

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SETEMBRO
2022

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
(SCFV)



RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: Setembro/2022

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - **Bairro:** Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14)3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga

CPF: 200.098.828-80

RG: 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br


Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025



III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

SETEMBRO 2022						
Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.170,35
2	Ana Cristiane da Costa	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.506,62
3	Ana Laura Candela	Psicóloga Admissão: 14 /07/2022	Superior Completo – Psicologia e Pós-Graduação em Gestão do SUAS / Serviço Social / Trabalho Social com Família e Sociedade / Cursando Atuação Psicossocial e as Múltiplas Violências / Especialização Clínica Fenomenológica Existencial	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.363,07
4	Daniel Henrique Martins	Educador Social Admissão: 05/08/2013	Superior Completo – Sistema da Informação	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.665,40
5	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.017,10
6	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.108,15
7	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.063,86
8	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.978,12
9	Izabela Fernanda Mageste	Educador Social Admissão: 14/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.106,13



10	Jaqueline Alves de Oliveira	Psicóloga Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Psicologia, Pós-Graduação em Autismo e Gestão do SUAS	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.836,93
11	Letícia Aleixo Brancaglioni	Assistente Social Admissão: 05/09/2018	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias / Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.305,33
12	Luis Henrique C. Soares Santos	Educador Social Admissão: 17/09/2019	(Cursando) Superior – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.086,39
13	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.187,52
14	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.748,41
15	Maria Letícia Benedito Salvio	Assistente Social Admissão: 20/01/2022	Ensino Superior Completo – Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.348,98
16	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.379,17
17	Miriam Geraldo	Educador Social Admissão: 10/09/2018	Ensino Médio	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.116,87
18	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	(Cursando) Superior Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.215,73
19	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.604,41
20	Thiago Simioni Leite	Educador Social Admissão: 12/07/2018	Ensino Superior Completo - Direito	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.130,96



IV. APRESENTAÇÃO

O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para resignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

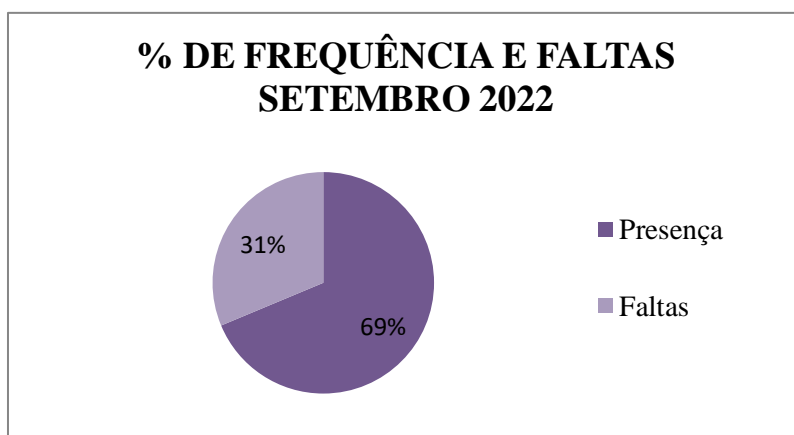
4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolver o senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

VI PÚBLICO ALVO/META: Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS de Referência de Jaú.

Meta atendida em Setembro/2022: Atendeu 277 crianças e adolescentes, onde os CRAS's Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 194 famílias.



De acordo com a média de frequência e faltas, no mês de Setembro, houve 69% de presença e 31% de falta, em ambos períodos. As faltas se justificam pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, problemáticas no âmbito familiar, mudança de endereço residencial, problemas de saúde com apresentação de atestado e dificuldade em relação ao transporte público.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa toda sexta-feira por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, diurnas e noturnas, além de contato com a rede socioassistencial e unidades escolares.

VII PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar. Período de execução 01/09/2022 a 30/09/2022.



7

VIII RECURSOS

Origem Recurso	Valor	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 121.500,00	R\$ 54.000,00	R\$ 13.500,00	R\$ 40.500,00
Municipal	R\$ 591.300,00	R\$ 262.800,00	R\$ 65.700,00	R\$ 197.100,00
Total	R\$ 712.800,00	R\$ 316.800,00	R\$ 79.200,00	R\$ 237.600,00

IX AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No mês de Setembro as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de abril a dezembro de 2022”.

No início do mês, realizou-se a Festa da Família, que acolheu mais de 500 pessoas, no qual, serviu-se uma deliciosa macarrona e refrigerante, juntamente com apresentações das crianças e adolescentes.

Neste mês, a técnica que é membro do Conselho Municipal dos Diretos da Criança e Adolescente (CMDCA) foi convocada a participar de uma reunião.

Também, neste mês foi realizado o preenchimento do SISC (Sistema de Informação do Serviço de Convivência), com objetivo de atualizar a demanda apresentada no serviço, para mensurar o atendimento do serviço executado.

Nesse mês de Setembro, houve uma capacitação voltada para a equipe técnica de todas as entidades. O aprimoramento foi direcionado pela Excelentíssima Senhora Procuradora, Dra. Regina Duarte da Silva, que teve como objetivo refletir sobre a prevenção do trabalho infantil.

Houve também reunião com o CRAS de referência (Lázaro Jorge), onde permitiu a discussão de casos buscando criar estratégias de intervenção junto com rede, houve também reunião com o equipamento CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) e Conselho Tutelar para articular algumas demandas que se mostram necessitadas da presença intersetorial.

Em Setembro, houveram visitas de profissionais de diversas áreas, no qual possibilitaram diálogo com as crianças e adolescentes através de suas histórias de superação. Os convites se deram devido ao tema do mês “Escolhas e Consequências”.

No referido mês, em substituição ao encontro com as famílias no território, houveram também visitas domiciliares noturnas realizadas pelas técnicas da entidade. A ação se mostra necessária, pois observou-se que houve diminuição na frequência no encontro de Junho; para facilitar o acesso e o acompanhamento do serviço com as mesmas, as visitas noturnas se fazem

necessárias, principalmente pela baixa adesão de algumas famílias na participação nos encontros e, a disponibilidade do horário dos responsáveis.

Ao final do mês, houve a comemoração dos aniversariantes de Setembro, com uma linda festa, no qual, os mesmos receberam uma caixa de som como presente.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Municipal: Neste recurso, foram gastos com materiais de limpeza R\$ 2.113,00; material de artesanato R\$ 779,56; com alimento no total de R\$ 240,82; materiais descartáveis R\$ 201,00; materiais pedagógicos R\$ 406,80 e materiais para a oficina de robótica R\$ 99,80;

Federal: Neste recurso, foram realizadas compras para alimentação no valor de R\$ 8.679,69; compras com presentes para os aniversariantes do mês de Setembro no valor de R\$ 1.800,00 e com utilidade pública (energia elétrica, telefone e gás), um total de R\$ 820,00.

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Setembro/2022	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	45
Busca Ativa	45
Referenciamentos	19
Contato telefônico com as famílias	60
Atendimento com as famílias presencial	09
Visita Domiciliar	08
Atendimento via Whatsapp com famílias	89
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	82
Encaminhamento para o CRAS (atendimentos PAIF e benefícios eventuais – Cesta Alimentos, Fotos 3x4, inclusão/atualização Cadastro Único – CAD UNICO, solicitação de BPC ou outros benefícios previdenciários, etc)	CRAS Central – 01 CRAS Cila Bauab - 01
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	19
Reunião da Equipe Técnica	03
Reunião de colaboradores	04
Reunião com a Rede Socioassistencial e Intersetorial	CRAS Lázaro Jorge – 01 CREAS – 01 Conselho Tutelar - 01
Contato com a rede de serviços socioassistencial	CRAS Central – 09 CRAS Lázaro Jorge – 06 CRAS Cila Bauab - 01 CREAS - 04
Contato com a rede de serviços intersetoriais	Conselho Tutelar – 06 Secretaria da Educação – 02 Secretaria de Assistência Social - 01 Escola - 02
Ações Coletivas	
Comemoração dos Aniversariantes do mês de Setembro	02
Festa da Família	01
Oficinas/Grupos	
Oficina de Informática	40
Oficina de Robótica	40
Oficina de Trabalhos Manuais	40
Oficina Arte e Movimento	13
Oficina Viver e Conviver	22

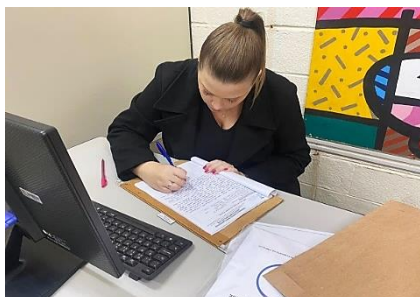
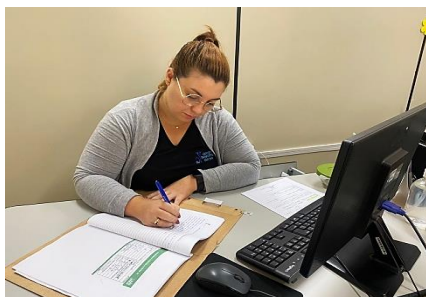
Oficina de Prática Esportiva (SESI / JUDÔ)	SESI – 32 JUDÔ – 03
Oficina do Pensa e Faça	32
Grupo Socioeducativo	24
Brincadeiras Dirigidas	14
Programa Claves	02

AÇÕES/ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Referenciamentos 2022
OBJETIVO: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022.
RESPONSÁVEIS: Jaqueline e Ana Laura (Psicólogas); Letícia e Maria Letícia (Assistentes Sociais).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Setembro/2022
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>No mês de Setembro, foram enviados pelos CRAS's de referência (Pedro Ometto e Central) os encaminhamentos para ser realizada a inclusão de novas crianças e adolescentes no Centro Promocional São José.</p> <p>Foram realizados contatos telefônicos e enviado mensagens via WhatsApp para os responsáveis, com objetivo de agendar os referenciamentos de acordo com a disponibilidade de horário de cada família, com todos os documentos necessários para realizar a inclusão da criança ou adolescente.</p> <p>Durante o atendimento com os responsáveis, as técnicas disponibilizaram as informações necessárias referentes ao serviço, sanando as dúvidas dos mesmos.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço;</p>



AÇÃO: Atualizações dos Prontuários
OBJETIVO: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
RESPONSÁVEL: Leticia e Maria Leticia (Assistentes Sociais); Jaqueline e Ana Laura (Psicólogas).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Setembro/2022
Nº PARTICIPANTES: 4
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>Assim como é feito mensalmente, as técnicas atualizaram os prontuários de todas as crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Após os acolhimentos, esclarecimento de dúvidas, realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via WhatsApp e presenciais. Foram registrados também os participantes que fizeram aniversário dentro do mês de Setembro, no qual ocorreu uma festa de comemoração, sendo presenteados com uma caixa de som como presente. Após algumas buscas ativas dos participantes que apresentaram uma baixa frequência na entidade durante as semanas, as técnicas relataram em seus prontuários as justificativas das ausências. Incluindo todos os contatos realizados com os CRAS's, CREAS, Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando necessário, para melhor orientar e esclarecer as dúvidas das famílias, crianças e adolescentes, com isso são atualizados em seus devidos prontuários.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço;</p>



AÇÃO: Discussão de caso
OBJETIVO: Discutir situações identificadas, referente a uma criança atendida pelo Centro Promocional São José.
RESPONSÁVEIS: Coordenadora Social (Maria de Lourdes), as Psicólogas (Jaqueline e Ana Laura) e as Assistentes Sociais (Leticia e Maria Leticia).
LOCAL: Centro Promocional São José
Nº PARTICIPANTES: 05
DIA: 28/09/2022
PERÍODO: Manhã
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>Na presente data foi realizada uma reunião com a Coordenadora Social, juntamente com as psicólogas e assistentes sociais, com intuito de discutir alguns casos de crianças e adolescentes atendidas pelo Centro Promocional São José, que foi observado à necessidade dessas discussões, em busca de criar intervenções para proteção e prevenção de violação de direitos, bem como proporcionar um ambiente acolhedor aos mesmos.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.</p>



AÇÃO: Reunião com a Equipe
OBJETIVO: Planejar e organizar a festa da família dos atendidos e seus familiares.
RESPONSÁVEL: Coordenadora Social – Maria de Lourdes
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 03/09/2022
Nº PARTICIPANTES: 10
PERÍODO: Manhã
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>Foi realizada uma reunião com a coordenadora social (Maria de Lourdes), Jaqueline – psicóloga juntamente com os educadores (as) sociais (Isabela, Helen, Fernanda, Gabriela, Daniela, Luis, Daniel e Miriam), com objetivo de organizar a festa da família.</p> <p>A coordenadora social deu início informando as funções de cada colaborador comunicou que as famílias serão recebidas a partir das 15h com um cronograma, onde o primeiro momento será realizado uma acolhida, após as assistentes sociais (Leticia e Maria Leticia) irão falar sobre o mês setembro amarelo e sobre os cursos gratuitos do SENAC, com todos os familiares no salão. Á partir das 15h45min dará início com as apresentações das crianças e adolescente, ao término serão organizados filas para poder servir melhor as famílias e os participantes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com uma deliciosa macarronada e refrigerante.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.</p>



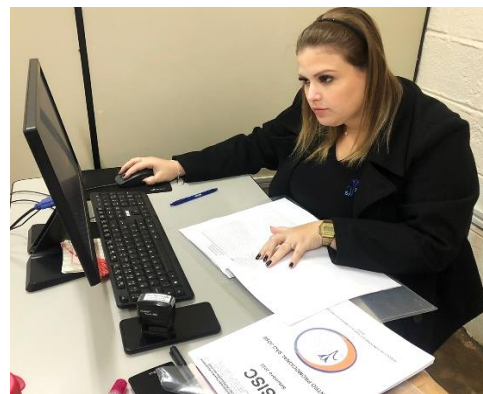
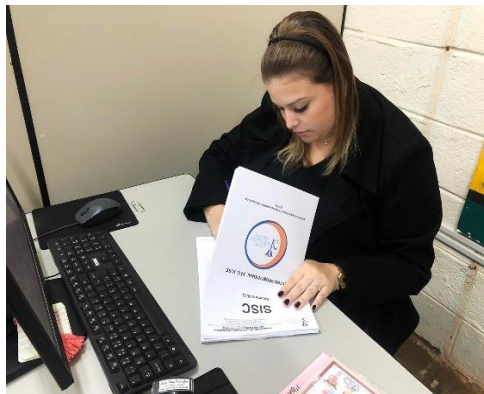
AÇÃO: Festa da Família 2022
OBJETIVO: Promover espaço de convivência entre os usuários e suas famílias buscando valorizar e fortalecer os vínculos familiares
RESPONSÁVEIS: Todos os colaboradores do C.P.S.J.
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 03/09/2022
Nº PARTICIPANTES: 517
PERÍODO: Sábado à tarde início às 15hs
DESENVOLVIMENTO: <p>No dia 03 de Setembro, o Centro Promocional São José realizou a Festa da Família, na qual contou com a participação de mais de 500 pessoas ao total, incluindo as crianças e adolescentes participantes do serviço e seus familiares.</p> <p>A coordenadora da entidade Maria de Lourdes, deu início nas comemorações realizando o acolhimento as famílias trazendo a importância dos vínculos familiares, do respeito, da união. Em seguida as assistentes sociais da entidade Leticia e Maria Leticia trouxeram aos participantes informações sobre a Campanha do Setembro Amarelo, no qual será trabalhado durante todo o mês, junto aos usuários do Serviço de Fortalecimento e Fortalecimento de Vínculos. Foi também apresentado a parceria do Senac que possui cursos livres e cursos técnicos abertos, sendo estes totalmente isentos de quaisquer taxas.</p> <p>Em seguida, a coordenadora apresentou toda a equipe de colaboradores da entidade, e assim iniciou as apresentações de danças das salas verde, vermelha de ambos os períodos. Em seguida a sala amarela do período da manhã apresentou um vídeo com a leitura de um poema, e a turma do período da tarde apresentou uma dança. Já a sala laranja e azul do período da tarde apresentou uma dança e a turma da manhã da sala azul e laranja apresentaram um teatro.</p> <p>Após as apresentações cada criança e adolescente entregou para seus familiares um vaso de flor que foi confeccionado durante as oficinas de trabalhos manuais.</p> <p>Para finalizar as comemorações, foi servida uma macarronada com carne moída e refrigente para todos, a fim de fortalecer e estreitar cada vez mais os vínculos com as famílias das crianças e adolescentes que frequentam o serviço.</p>
Eixo: Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de

desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolescer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão.





AÇÃO: Preenchimento do SISC
OBJETIVO: Realizar o preenchimento do SISC para atualização do sistema e manutenção do serviço.
RESPONSÁVEIS: Letícia (Assistente Social)
LOCAL: Centro Promocional São José
DIAS: 05 e 06 de setembro de 2022
DESENVOLVIMENTO: <p>A técnica realizou o preenchimento do SISC, a fim de atualizar a demanda apresentada no serviço, como: capacidade de atendimento, público prioritário, alteração de dados dos usuarios, cruzamento de dados e entre outras informações que a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social utiliza para facilitar o acompanhamento e a gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para manutenção do Recurso Federal.</p> <p>Os dados foram entregues para o setor de vigilância Socioassistencial na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social na data solicitada, dia 09/10/2022.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se e grupos e território. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.



AÇÃO: Capacitação da Rede de Proteção do Município de Jaú
OBJETIVO: Proporcionar momento de integração entre a rede de proteção socioassistencial juntamente
RESPONSÁVEL: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Jaú
LOCAL: Salão da Igreja Nossa Senhora do Patrocínio de Jaú
DIA: 15/09/2022
Nº PARTICIPANTES: Equipes técnicas dos serviços
PERÍODO: Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>Neste dia aconteceu uma capacitação da rede de proteção do município de Jaú com a presença da Excelentíssima Senhora Procuradora, Doutora Regina Duarte da Silva, para falar sobre o tema e problemáticas do trabalho e exploração infantil.</p> <p>Esse encontro foi um momento para que as entidades, a secretaria de assistência, secretaria de educação, comissão e técnicas do PETI, CMDCA, CRAS, CREAS e serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, pudessem expor seus conhecimentos sobre o tema trabalho e exploração infantil, de uma maneira onde dúvidas e questionamentos foram contextualizados pela Procuradora do Trabalho que conduziu e mediu o encontro.</p> <p>Eixo: Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolescer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão.</p>



AÇÃO: Planejamento do mês de Setembro – Grupo Socioeducativo
OBJETIVO: Discutir e elaborar as atividades realizadas pelas técnicas no mês de Setembro.
RESPONSÁVEIS: Jaqueline e Ana Laura (psicólogas), Letícia e Maria Letícia (Assistentes Sociais)
LOCAL: Centro Promocional São José
Nº PARTICIPANTES: 04
DIA: 02/08/2022
PERÍODO: Manhã e tarde
DESENVOLVIMENTO: <p>A equipe técnica se reuniu para definir como serão as atividades do Grupo Socioeducativo do mês de Setembro. O tema a ser trabalhado é “Escolhas e Consequências”, juntamente com assuntos do Setembro Amarelo (valorização da vida).</p> <p>Na primeira semana, as técnicas dialogarão com as crianças e os adolescentes sobre o conhecimento que os mesmos possuem sobre Setembro Amarelo, sobre suicídio e valorização da vida. Nesse mesmo momento, será aplicada uma dinâmica sobre perceber e ter empatia sobre como o outro está. Algumas salas serão divididas, devido ao número de crianças/adolescentes.</p> <p>Na semana do dia 12/09, a sala que foi dividida terá o diálogo e a dinâmica da mesma forma como o grupo anterior; já, a que não foi, serão entregues cartões sobre mitos e verdades, que traz reflexões acerca de ideias a respeito de suicídio, escolhas e consequências e valorização da vida. O diálogo será feito através da dinâmica “Batata Quente”, possibilitando que todos participem e interajam.</p> <p>Na semana seguinte, com a sala reunida, será sugerido para que as crianças e adolescentes relembrem sobre o assunto dialogado e desenhem as emoções que estão sentindo em forma de “emoticon” no quadro branco, podendo expressar os sentimentos através do desenho.</p> <p>Na última semana do mês de Setembro, será realizado o fechamento do mês, abordando a reflexão sobre tudo que foi dialogado nas semanas. Será aplicada uma dinâmica utilizando bexiga. Ao receber uma questão que não possui resolução (exemplo: “quantas estrelas têm no céu?”), a criança/adolescente estourará a bexiga. Como reflexão da dinâmica, será dialogado sobre a importância de refletirmos, buscar outras soluções, ao invés de “estourarmos” e chegarmos no limite.</p>

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo. Capacidade de realizar tarefas em grupo. Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão.



AÇÃO: Planejamento do mês de Outubro – Grupo Socioeducativo
OBJETIVO: Planejar as atividades que serão executadas no grupo socioeducativo.
RESPONSÁVEIS: Assistentes Sociais (Leticia e Maria Leticia) e Psicólogas (Jaqueline e Ana Laura)
LOCAL: Centro Promocional São José
DIAS: 26 e 27 /09/2022.
DESENVOLVIMENTO: <p>As técnicas se reuniram para organizar as atividades que serão executadas durante no grupo socioeducativo. Outubro, por ser o mês onde é comemorado o dia das crianças, durante o mês será realizado algumas brincadeiras aleatórias, com intuito das crianças e adolescentes de divertirem, socializarem e interagirem. É por meio delas que os participantes expõem suas criatividade, habilidades e imaginação, favorecendo a concentração, atenção, afetividade, respeitando as regras e o engajamento.</p> <p>Além de ser divertido, o brincar proporciona diversas coisas boas: estimula o conhecimento do próprio corpo, a força, a elasticidade, o desempenho físico, o que promove um melhor desenvolvimento motor; favorece o raciocínio, estimula a criatividade e a imaginação, a brincadeira em grupo facilita o convívio social.</p> <p>Para finalizar será desenvolvida uma dinâmica com bexigas, que dentro de cada uma terá uma habilidade e os mesmos terão que falar qual colega da sala eles observam ter a habilidade que saiu, assim que o balão ser estourado. Com objetivo, de ressaltar no outro o que eles são bons. Afinal, o aprendizado ou o aperfeiçoamento de habilidades e conhecimentos é essencial para o crescimento de todo ser humano.</p> <p>Como encerramento do mês, as técnicas irão levar as crianças e adolescentes no parque do rio Jaú, onde serão realizadas algumas brincadeiras e deixá-los à vontade para explorar o lugar.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de desenvolver novas relações sociais, Capacidade de encontrar soluções para os conflitos em grupo, Capacidade de comunicar-se. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.



AÇÃO: Grupo Socioeducativo	
OBJETIVO: Trocar experiências entre os participantes, fortalecer o indivíduo e o grupo para buscar sua autonomia e da família, apoiando-se uns aos outros, desenvolvendo a cidadania, buscando também a autoestima e a valorização do próximo, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.	
LOCAL: Centro Promocional São José	
DIA: 05 a 21/09	
Nº PARTICIPANTES: Assistentes Sociais (Leticia e Maria Leticia) e Psicólogas (Jaqueline e Ana Laura)	
PERÍODO:	
Manhã: Segunda: Verde e Vermelha Terça: Amarela Quarta: Azul e Laranja	Tarde: Segunda: Verde, Vermelha e Amarela Terça: Azul Quarta: Laranja
DESENVOLVIMENTO:	
<p>Dias: 05 a 08/09.</p> <p>Na primeira semana, as técnicas realizaram o grupo socioeducativo com todas as salas do período da manhã e tarde. No encontro foi trabalhado um folder informativo no primeiro momento, as crianças e adolescentes foram questionadas se sabiam qual campanha se trabalha no mês de Setembro, assim, explicaram que durante esse mês, em 2015 foi dado início a uma campanha no Brasil pelo Centro de Valorização da Vida, junto com o Conselho Federal de Medicina e Associação Brasileira de Psiquiatria. Durante o mês é dialogado sobre Setembro Amarelo, dia internacional de prevenção ao Suicídio, tendo como objetivo à conscientização sobre a prevenção do suicídio, buscando alertar a população a respeito da realidade da prática no Brasil e em todo o mundo. Durante o bate papo, as técnicas questionaram se os participantes sabiam o que é Suicídio? Obtivemos como respostas, que são pessoas que tiram a própria vida, não querem mais viver, se matam. Para acrescentar foi ressaltado que é um ato intencional de matar a si mesmo e que na realidade essas pessoas querem acabar a dor, o sofrimento que estão vivendo e acreditam que a morte é a única solução. Então foi aberto para discussões, se existe outras formas de resolver esse “problema”. Os participantes informaram que podemos pedir ajuda, procurar um profissional, um adulto, ouvir a pessoa sem julgar, etc.</p> <p>Dando continuidade com atividade, as técnicas perguntaram de quais formas</p>	

podem se cometer o suicídio, os participantes responderam que podem se enfocar, tomar muitos remédios, veneno, pular de um prédio, ponte, se tiver uma arma atirar em si mesmo, etc. As técnicas ressaltaram que tem várias formas, mas as mais comuns são aquelas que têm uma morte rápida. As tentativas de suicídio ou sua prática efetiva envolvem sempre uma grande dose de sofrimento, tensão, angústia e desespero, como: depressão, solidão, desequilíbrio emocional, doenças crônicas, relação afetiva (amorosa) etc.

O bate papo foi finalizado mostrando a importância de falar sobre o assunto, e não ignorar a situação, deixar a pessoa sozinha, jurar segredo.

Já no segundo momento, as técnicas realizaram uma dinâmica para melhor compreensão da importância do cuidar, observar o outro.

Com todos em círculos, foi pedido para as crianças e adolescentes ficarem de olhos fechados onde às técnicas foi chamando todos os participantes para responder a pergunta: “Vinicius quem da sala está com um tênis branco e azul?”, se a pessoa não sabia apenas responderia: “não sei”, e assim sucessivamente com todos das salas; “Ana Laura, quem da sala está com boné preto?; Isabela quem da sala está com uma blusa de frio preta de bolinha branca? Isso foi realizado com todos as crianças e adolescentes.

Pudemos observar que algumas salas conseguiram responder a maioria, outras já obteve mais dificuldade, com isso a dinâmica foi finalizada com as técnicas ressaltando que objetivo da atividade foi para nos darmos conta da importância de observar o interior do outro, quando vemos um amigo(a), parente, irmãos, etc, pessoas animadas, divertidas e analisamos que nesses últimos dias está se isolando, não querendo brincar, conversar, e falando coisas que normalmente não diz, será que está em seu estado normal? Esse fato, não podemos ignorar e sim fazer a diferença na vida dessa pessoa, ajuda-la. Atitudes de cuidado e atenção ao outro, são atitudes de amor e por si, fazem a vida ser mais saudável e nos torna mais humanos, ajudando a ambos viver melhor. Sejamos mais sensíveis ao cuidado, mais solidários, mais prestativos.





Dias: 12 a 14/09.

A equipe técnica continuou trabalhando o Setembro Amarelo durante a segunda semana, e dessa vez foi proposto que a sala formasse um círculo, em seguida foi retomando o assunto da semana anterior e em seguida foi explicado à dinâmica que iria acontecer na qual foi a “Batata Quente” juntamente com “Perguntas de Mitos e Verdades”.

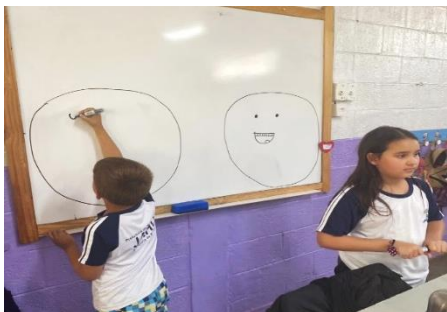
Foi colocada uma música e os participantes passaram uma bola entre eles, assim que a música parasse quem estivesse com a bola iria até o centro da roda e retirava uma carta com frases para a sala responder se era mito ou verdade, como por exemplo: Pessoas que falam sobre suicídio não tem intenção de se matar; O suicídio não pode ser prevenido; Uma pessoa pode tentar suicídio mesmo tendo uma boa condição financeira, etc.. A dinâmica teve como objetivo promover a conscientização sobre os mitos e verdades acerca do suicídio, através de um momento descontraído para que cada vez mais esse assunto seja debatido entre todos.



Dias: 19 a 21/09.

Já na terceira semana, as técnicas realizaram o fechamento do mês cujo tema foi Escolhas e Consequências, e trouxeram para as crianças e adolescentes participantes do serviço à questão das emoções, como a alegria, a raiva, o medo, tristeza, no qual através de exemplos de situações diversas do dia a dia os participantes expressaram como estavam se sentindo. Logo após identificar as emoções foi solicitado para que cada participante desenhasse no quadro emoji's representando tais emoções.

Tal atividade foi aplicada para que as crianças e adolescentes pudessem demonstrar emoções e, mais profundamente, reconhecer tais sentimentos, valorizando esses sentimentos e mostrando à eles, que o que eles sentem é muito relevante e tem significado para nós que, de fato, nos importamos com eles, assim como a família e todos que os cercam se importam com eles.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de Brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Direito a ser diverso; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.

AÇÃO: Reunião com o CRAS – Lázaro Jorge
OBJETIVO: Realizar discussão de casos com o CRAS de referência.
RESPONSÁVEIS: Jaqueline e Ana Laura (psicólogas), Letícia e Maria Letícia (Assistentes Sociais)
LOCAL: Centro Promocional São José
PARTICIPANTES: Maria de Lourdes (Coordenadora Social), Ana Laura (Psicóloga), Maria Letícia (Assistente Social), Daiana (Assistente Social CRAS Pedro Ometto) e Vanessa (Psicóloga CRAS Pedro Ometto).
DIA: 08/09/2022
PERÍODO: Tarde
DESENVOLVIMENTO: <p>Foi realizada reunião com o CRAS Lázaro Jorge (Pedro Ometto) com a finalidade de discutir casos de algumas crianças e adolescentes. Discutiu-se sobre a devolutiva de demandas passadas anteriormente.</p> <p>Como estratégia do CRAS citou-se as visitas domiciliares para verificar de perto cada situação, bem como os atendimentos individuais e grupais, além de alguns encaminhamentos para a rede, quando necessário.</p> <p>Ambas equipes se colocaram à disposição para outras informações.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo. Capacidade de realizar tarefas em grupo. Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ser protagonista; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação no território; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Reunião de Equipe
OBJETIVO: Obter conhecimento sobre a Lei Geral de Proteção de Dados.
RESPONSÁVEL: Irmã Eliane - Encarregada de Proteção de Dados SIPEB
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 20/09/2022
Nº PARTICIPANTES: 8
PERÍODO: Manhã
DESENVOLVIMENTO: <p>Foi realizada uma reunião com a Irmã Eliane que é DPO (Encarregada de Proteção de Dados), como a mesma possui o conhecimento e as competências necessárias para ser encarregada de Dados Pessoais dentro da empresa, sendo representante da SIPEB, ficou responsável de atuar como canal de comunicação entre instituições, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Com isso, nesse dia a Irmã Eliane juntamente com a Coordenadora Social, Irmã Elezenira, Roberta, as psicólogas (Jaqueline e Ana Laura) e as assistentes sociais (Leticia e Maria Leticia) participaram da reunião que teve como objetivo obter conhecimento e esclarecer dúvidas sobre a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).</p> <p>A reunião deu início explicando que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018, é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais. A LGPD cria um conjunto de novos conceitos jurídicos ("dados pessoais", "dados pessoais sensíveis"), estabelece as condições nas quais os dados pessoais podem ser tratados, define um conjunto de direitos para os titulares dos dados, gera obrigações específicas para os controladores dos dados e cria uma série de procedimentos e normas para que haja maior cuidado com o tratamento de dados pessoais e compartilhamento com terceiros.</p> <p>No final da reunião Irmã Eliane analisou junto com a equipe técnica os instrumentais que são utilizados no dia do referenciamento (inclusão da criança e adolescente no SCFV) quais as questões que realmente são importantes permanecer, e as autorizações, fomos orientadas a acrescentar um prazo de validade.</p> <p>Finalizando com os esclarecimentos de dúvidas, a irmã Eliane se colocou à disposição para novos esclarecimentos.</p>

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Reunião de Equipe
OBJETIVO: Escolha da camiseta para a caminhada “Juntos pela Vida”.
RESPONSÁVEL: Maria de Lourdes (coordenadora social)
LOCAL: Centro Promocional São José
DATA: 26/09/2022
Nº PARTICIPANTES: Todos os colaboradores
PERÍODO: Manhã
DESENVOLVIMENTO: Foi realizada a reunião com todos os colaboradores (equipe técnica e educadores) para definir a arte da camiseta que será usada no dia da Caminhada “Juntos pela Vida”, realizada em Novembro. O desenho foi feito por uma das crianças da entidade e escolhido através de uma votação com todos os atendidos. A equipe também realizou uma votação para a escolha de cor, frase e outro símbolos que conterão na camiseta.
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão.



AÇÃO: Reunião de Equipe
OBJETIVO: Dialogar sobre cronograma dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro
RESPONSÁVEL: Maria de Lourdes (coordenadora social)
LOCAL: Centro Promocional São José
DATA: 30/09/2022
Nº PARTICIPANTES: Todos os colaboradores
PERÍODO: Manhã e tarde
DESENVOLVIMENTO: <p>Na presente data, foi realizada uma reunião com toda equipe técnica, educadores e coordenadora social. Houveram dois momentos da reunião, no primeiro momento, foi especificado sobre datas e detalhes das ações e comemorações desses meses; no segundo momento, as atividades trabalhadas nesses três meses foram organizadas.</p> <p>Na mesma, foi dialogado sobre as atividades dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro. No primeiro mês, o tema a ser trabalhado será “Minhas Habilidades”, no qual, cada criança e adolescente terá a oportunidade de aprimorar ou descobrir suas potencialidades para, no final do mês, apresentar no show de talentos. Ainda nesse mês, será comemorado o dia das crianças, com uma semana cheia de gincanas, brincadeiras e um cardápio especial. No mês de Novembro, foi discutido sobre datas e detalhes da caminhada Juntos pela Vida. Já para Dezembro, a campanha “faça uma criança feliz nesse natal” acontecerá para que os atendidos recebam presentes e possam comemorar a festividade de natal. Além disso, foi apresentada a data do passeio para as crianças, que ocorrerá dia 01 e 02/12.</p> <p>No segundo momento, a equipe também reunida, discutiu sobre o Plano de Trabalho de 2023, que englobará temas do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão.



AÇÃO: Viver e Conviver
TEMA: Escolhas e Consequências
OBJETIVO: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida.
RESPONSÁVEIS: Sala Verde: Educadora Izabela; Sala Vermelha: Educadora Helen; Sala Amarela: Educadora Fernanda; Sala Laranja: Educador Luis; Sala Azul: Educadora Daniela.
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Setembro/2022
DESENVOLVIMENTO: <p style="text-align: center;"><u>VERDE</u></p> <p>Tema: Escolhas e Consequências</p> <p>1º atividade: Somos nossas escolhas</p> <p>Para iniciar a atividade, a educadora reuniu a turma em círculo no centro da sala, sem seguida, apresentou o tema do mês de Setembro: Escolhas e Consequências.</p> <p>Posteriormente, a mesma perguntou às crianças o que entendiam sobre o tema. Após a leitura do poema de Cecília Meireles “Ou Isto ou Aquilo”, foi aberta uma discussão e exemplificado sobre escolhas e consequências no cotidiano.</p> <p>Para finalizar, cada atendido realizou um desenho em seu caderno, retratando as escolhas e consequências presentes em sua vida, fazendo uma abertura para a exploração do que almejam para seu futuro.</p> <p>Poema Ou Isto ou Aquilo Ou se tem chuva e não se tem sol, ou se tem sol e não se tem chuva!</p> <p>Ou se calça a luva e não se põe o anel, ou se põe o anel e não se calça a luva!</p> <p>Quem sobe nos ares não fica no chão , Quem fica no chão não sobe nos ares.</p> <p>É uma grande pena que não se possa</p>

estar ao mesmo tempo em dois lugares!
Ou guardo dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e não guardo o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

Cecília Meireles

Nº de participantes: 30

Nº manhã: 12 / Nº tarde: 18



2º atividade: Faça o que é certo, não o que é fácil

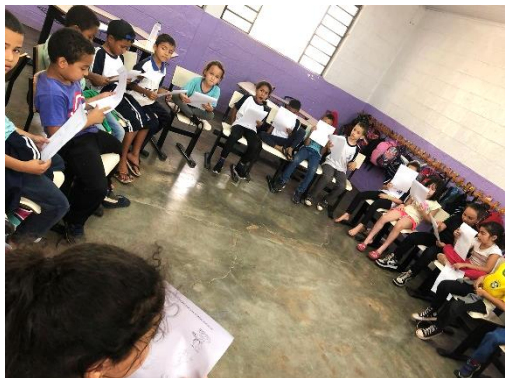
Com a turma reunida em roda, a educadora relembrou o tema do mês de Setembro e a atividade anterior realizada.

No início da atividade, houve um diálogo onde a educadora explicou sobre as consequências de algumas escolhas. Durante essa conversa, as crianças trouxeram exemplos de escolhas e de suas consequências, como por exemplo, a escolha de roubar, de se alimentar de determinada forma, contar mentiras, estudar, experiências essas exemplificando a realidade das crianças.

Em um segundo momento, a educadora entregou uma folha para cada um que continha duas colunas, com ações e consequências, na qual, era necessário que eles fizessem associações a algumas condutas. Após completar a atividade, a mesma foi pintada e colada nos cadernos.

Nº de participantes: 37

Nº manhã: 12 / Nº tarde: 25



VERMELHA

Tema: Escolhas e Consequências

1ª Atividade: Somos nossas escolhas

Em círculo antes de iniciar a atividade, a educadora informou o tema do mês: “Escolhas e Consequências”. Nesse momento, também foi discutido com a turma sobre tomadas de decisões e como às vezes é difícil à decisão por algo. Ainda em roda de conversa, foi falado a respeito de que as escolhas que tomamos por mais simples que possa ser sempre acarretam algum tipo de consequência. Em seguida, a educadora leu o poema: “Ou isto ou aquilo” de Cecília Meireles, enfatizou que passamos o nosso dia-a-dia fazendo escolhas desde ao acordar até a hora de dormir.

Para finalizar foi pedido para que os participantes desenhassem as escolhas que gostaríamos de fazer referente ao poema.

Nº de participantes: 34

Nº manhã: 14 / Nº tarde: 20



2ª Atividade: Faça o que é certo, não o que é fácil

Com o grupo em círculo a atividade anterior foi lembrada, dando ênfase nas consequências de nossas escolhas. Para um melhor entendimento, a educadora deu alguns exemplos de situações que poderiam acontecer no dia-a-dia de uma criança, tais como: tomar remédio escondido; pegar algo de uma criança escondido; comer doces exageradamente.

Logo após, foi discutido com a turma quais consequências poderiam acontecer nessas situações. Assim chegamos na conclusão que escolhas ruim trazem consequências ruins e escolhas boas trazem consequências boas.

Para finalizar a atividade foi entregue uma folha A4 para cada criança contendo uma coluna de ações e em outra folha, as consequências, para que pudessem ligar cada ação em sua consequência.

Nº de participantes: 40

Nº manhã: 16 / Nº tarde: 24



AMARELA

Tema: Escolhas e Consequências

1ª Atividade: Somos nossas escolhas

Com todos reunidos em círculo, a educadora da sala informou o tema trabalhado “escolhas e consequências”. Assim enfatizou a importância de nossas escolhas para nossa vida, ressaltando que muitas vezes escolhas erradas geram dificuldades para serem resolvidas, além de dor e sofrimento. E assim o primeiro momento, foi finalizado com a leitura do livro “Bom dia Todas as Cores”, de Beth Rocha.

Todos os participantes foram convidados a construir um mural exposto em sala, em seguida registraram cada um em seu caderno qual parte da história chamou mais atenção e refletiram sobre as escolhas e decisões, sobre as consequências.

Nº de participantes: 50

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 30

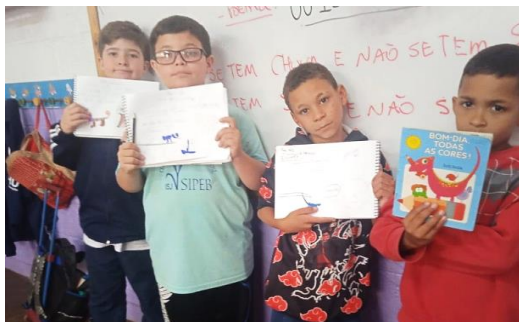


2ª Atividade: Somos nossas escolhas

Em círculo, a educadora relembrou o tema e apresentou a segunda atividade “somos nossas escolhas”, logo em seguida fez a leitura do poema “Ou isto ou Aquilo” de Cecília Meirelles. Todos foram convidados a escolherem qual parte da história mais chamou atenção, e todos registraram em forma de desenhos em seus cadernos.

Nº de participantes: 50

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 30



3ª Atividade: Faça o que é certo, não o que é fácil.

Com ambos os períodos reunidos, manhã e tarde, os participantes foram convidados a formar rodas. A educadora lembrou o tema trabalhado, explicando situações do dia-a-dia, como por exemplo: ingerir remédio escondido, a consequência é passar mal; ou então pegar algo de um colega escondido, a consequência é prejudicar o colega; e também, comer muito doce e não escovar os dentes, a consequência é ficar com cárie nos dentes.

Em seguida, a educadora entregou uma folha para cada atendido e pediu para que eles ligassem as colunas 1 e 2 sendo as consequências ao significado, exemplo: criança estudando com criança formada, criança xingando com criança pensando por ter xingado e assim sucessivamente, a atividade foi finalizada com uma conversa para as crianças e adolescentes.

Nº de participantes: 50

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 30



LARANJA

Tema: Escolhas e Consequências

1ª Atividade: Somos nossas escolhas

Em roda, o educador lembrou com o grupo as atividades desenvolvidas em Junho (Prevenção ao Uso de Substâncias Ilícitas). Em seguida, foi informado o tema do mês “Escolhas e Consequências”, o educador enfatizou que a vida é feita de escolhas e estas muitas vezes são difíceis de serem resolvidas. O nosso cotidiano é marcado por dúvidas e dificuldades de decisões.

Para a turma da manhã, foi realizada a leitura da história “Bom dia todas as cores”. Em seguida, foi aberta uma discussão sobre a mesma, levando os adolescentes a refletirem sobre suas decisões e consequências. Ao finalizar, cada atendido escreveu em um papel alguma situação em que mudou de opinião por ouvir o outro; foi montado um mural que foi exposto em sala.

Na turma da tarde, foi realizada a leitura do poema “Ou Isto ou Aquilo”, de Cecília Meireles. Em seguida, foi aberta uma discussão enfatizando que todas as nossas escolhas possuem suas consequências, sejam elas boas ou ruins. Para finalizar, cada criança/adolescente desenhou sua escolha referente ao poema, por exemplo: se preferem o sol ao invés da chuva, foi desenhado o sol e, assim, sucessivamente.

Nº de participantes: 39

Nº manhã: 16 / Nº tarde: 23



2ª Atividade: Faça o que é certo, não o que é fácil.

O educador organizou todos em roda, após, lembrou a atividade anterior e enfatizou as consequências de nossas escolhas, para complementar, o mesmo exemplificou situações do cotidiano:

- Escolha: tomar remédio escondido. Consequência: passar mal.
- Escolha: comer muitos doces. Consequência: ficar doente.

- Escolha: revelar o segredo de um amigo. Consequência: perder a amizade.
- Escolha: experimentar substâncias ilícitas. Consequência: ter problemas com familiares, perder amizades, poder não ter o controle sobre o uso, perder o emprego, etc.

Em um segundo momento, foi entregue uma folha para cada atendido contendo ações e consequências. Em seguida, o educador explicou as ações e pediu para a turma ligar corretamente com as consequências ilustradas.

Nº de participantes: 39

Nº manhã: 16 / Nº tarde: 23



AZUL

Tema: Escolhas e Consequências

1ª Atividade: Somos nossas escolhas

Com a turma em círculo, a educadora deu início a atividade informando o tema do mês de Setembro, enfatizando sobre como a vida é feita de escolhas e consequências, tanto fáceis quanto difíceis de serem resolvidas; dialogou também que o cotidiano é marcado por dúvidas, dificuldades e decisões.

A educadora leu a história “Bom dia todas as cores”, de Ruth Rocha, logo em

seguida, foi aberta uma discussão no qual levou os adolescentes a refletirem sobre suas decisões. Para finalizar, a educadora pediu para cada atendido escrever em um papel algumas situações em que mudou de opinião por ouvir o outro, para, em seguida, montar um mural.

Para a turma da tarde, a educadora leu o poema “Ou Isto ou Aquilo”, de Cecília Meireles. Abriu-se uma discussão sobre o poema, levantando questões sobre como nossas escolhas possuem consequências, sejam elas positivas ou negativas.

Para finalizar, a educadora pediu para que cada adolescente desenhasse sua escolha referente ao poema. Por exemplo, quem preferiu sol, desenhou sol ao invés da chuva.

Nº de participantes: 32

Nº manhã: 09 / Nº tarde: 23



2ª Atividade: Faça o que é certo, não o que é fácil

Com todos em roda, relembrou a atividade anterior, refletindo sobre as consequências das escolhas. Durante o diálogo, a educadora explicou e exemplificou sobre as situações do dia-a-dia, logo em seguida, foi entregue uma folha para cada adolescente com ações e consequências, com intuito de que eles relacionassem as ações com as consequências das mesmas.

Nº de participantes: 41

Nº manhã: 13 / Nº tarde: 28



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Arte e Movimento
OBJETIVO: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida.
RESPONSÁVEIS: Sala Verde: Educadora Izabela; Sala Vermelha: Educadora Helen; Sala Amarela: Educadora Fernanda; Sala Laranja: Educador Luis; Sala Azul: Educadora Daniela.
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Setembro/2022
PERÍODO: Manhã e Tarde
DESENVOLVIMENTO: <p>Durante o mês de Setembro foi trabalhado o tema “Escolhas e Consequências”. Com o objetivo de despertar em nossos atendidos uma visão do futuro, realizações de sonhos e projetos de vida, recebemos as visitas de alguns profissionais, pessoas comuns que compartilharam suas histórias de superação e conquistas.</p> <p>Os convidados mostraram suas histórias e refletiram que, independente de suas dificuldades, sejam elas familiares ou financeiras, influências, locais de residências, dentre outras questões, todos podem alcançar seus objetivos.</p> <p>Foi observado que cada história é única e diferente, independente das circunstâncias e dificuldades, optaram por escolhas que os levaram para conquistas. Todas as visitas finalizaram os relatos com depoimentos e com frases que marcaram suas trajetórias.</p> <p>Técnica de Futebol – Caio Galdino: “Vitória na Vida, Vitória no Esporte”; Atleta – Fran Gomes: “Gratidão”; Advogado – Ronaldo Borges: “Nunca desista da seus sonhos”; Judoca e Enfermeira – Daguiana: “Gratidão”; Cantora – Laura Souza: “Gratidão”; Músico - Tom Oliveira: “Você nasceu para dar certo”; Cabo – Rafael Lopes: “Dê o passo que Deus coloca o chão”; Dentista – Dr. Heveraldo: “Nunca desista de seus sonhos”; Profº Judoca Hercílio: “Se querem meu sangue, verão meu sangue só no final”; Técnico e Proprietário da Academia do Bill – Bill Rinaldi: “Formando Campeões no Esporte e na Vida”.</p>



VERDE

A turma foi reunida em círculo no meio da sala para contar a história “Qual a Cor do Amor?”. Após a leitura foi realizada uma discussão com os atendidos sobre os personagens, sobre qual seria a cor do amor e sobre o desfecho da história.

Com as crianças já reunidas em seus respectivos grupos, a educadora entregou uma folha recortada em formato de coração para que as mesmas fizessem uma releitura da história, durante esse momento, foram colocadas músicas sobre o amor: “Meu Abrigo – Melim”, “Trevo – Ana Vitória”, “Longe de Você – Claudinho e Bochecha”, “Amor Universal – Patati e Patata”.

Para finalizar, foi confeccionado um cartaz junto com as crianças para ser exposto na sala.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 13 / Nº tarde: 25



VERMELHA

1º Atividade: A parte que falta

A educadora organizou o grupo em círculo e iniciou a cotação da história: “A parte que falta”. Em seguida foi entregue massinha aos participantes a fim de recrearem os personagens da história. Para finalizar discutimos as escolhas que a personagem principal fez durante sua trajetória.

Nº de participantes: 41

Nº manhã: 14 / Nº tarde: 27



2º Atividade: Rapunzel

Com todos em círculo a educadora leu a história: “Rapunzel”, após esse momento em roda de conversa discutimos sobre a escolha de Rapunzel, ressaltando que apesar de tudo que viveu na infância, conseguiu superar e ter um final feliz. Para finalizar as crianças ilustraram a história em uma folha A5.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 13 / Nº tarde: 25



AMARELA

No mês de Setembro a educadora convidou todos os atendidos dos períodos da manhã e tarde para falar sobre as escolhas e consequências, e assim os mesmos participaram de palestras com diferentes pessoas convidadas para vir até o Centro Promocional São José, onde compartilharam suas experiências de vidas.

Ainda neste mês foi comemorada a Independência do Brasil, no qual a educadora realizou explicação sobre essa data e realizou pinturas em folha sulfite da bandeira do Brasil

junto da sala. Além dessas atividades, em ambos os períodos os participantes construíram uma linda e grande árvore com flores pintadas em papel sulfite, que ficou exposta na parede da sala.

Nº de participantes: 50

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 30



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Brincadeiras Dirigidas

OBJETIVO: Proporcionar brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o intuito de fortalecer a interação do grupo.

RESPONSÁVEIS: Sala Verde: Educadora Izabela; Sala Vermelha: Educadora Helen; Sala Amarela: Fernanda; Sala Laranja: Educador Luis; Sala Azul: Educadora Daniela, Educador Gabriela.

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/ 2022

DESENVOLVIMENTO:

VERDE

Atividade: Bola por cima e bola por baixo

A atividade foi realizada no pátio da entidade. A educadora escolheu duas crianças para separar dois times.

Após escolhidos os times, foi explicado e demonstrado como seria realizada a atividade. Com os times posicionados em fila indiana, uma das equipes passou a bola por cima da cabeça do próximo participante, que, em seguida, passou por baixo da perna do colega e assim sucessivamente.

O objetivo da brincadeira era de que os participantes se atentassem aos comandos de forma rápida, vencendo assim o time mais ágil e atento.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 13 / Nº tarde: 25



VERMELHA

Atividade: Nunca 3

O grupo foi dividido em dois círculos, um do lado de fora e outro do lado de dentro, com todos sentados no chão. Em seguida, foi escolhida uma dupla para iniciar a brincadeira, uma criança para ser o pegador e a outra para ser o fugitivo. O fugitivo começou a correr do pegador e para se salvar sentou atrás de uma das duplas da roda, fazendo da primeira criança fugitiva e assim sucessivamente.

Nº de participantes: 36

Nº manhã: 13 / Nº tarde: 23



Atividade: Conte-nos uma história

Antes de iniciar a brincadeira, a educadora colocou diferentes objetos dentro de uma caixa. Depois organizou a turma em círculo e pediu para que um dos participantes da roda, com os olhos fechados, retirasse um objeto de dentro da caixa para iniciar uma história.

Em seguida a mesma passou a caixa ao colega do lado que por sua vez fez a mesma coisa, continuando a história contada, utilizando objeto que tirou da caixa, assim sucessivamente até chegar ao último participante da roda.

Nº de participantes: 41

Nº manhã: 15 / Nº tarde: 26



AMARELA

Gato e Rato

Com todos reunidos, a educadora formou uma grande roda para brincar no salão e a brincadeira foi gato e rato, onde todos respeitaram as regras e se descontraíram com muita alegria e diversão.

Nº de participantes: 40

Nº manhã: 14 / Nº tarde: 26



LARANJA e AZUL

Corrida com a bexiga entre as pernas

As salas laranja e azul da tarde foram divididas em quatro equipes. Nessa brincadeira, cada criança/adolescente colocou uma bexiga entre as pernas e fizeram o trajeto definido. Caso a bexiga caísse no chão, a criança ou adolescente voltava ao ponto de largada, recomeçando o trajeto. Ganhou a turma em que todos os integrantes realizaram o trajeto com a bexiga entre as pernas.

Nº de participantes: 40

Nº laranja: 18 / Nº azul: 22



Corrida do assopro

As salas laranja e azul da tarde foram divididas em quatro equipes. Os educadores Luis e Daniela definiram o caminho a ser percorrido. A corrida foi feita com os atendidos assoprando a bexiga até chegarem ao ponto final. Venceu a brincadeira a equipe em que todos os participantes completaram o trajeto em menor tempo.

Nº de participantes: 40

Nº laranja: 18 / Nº azul: 22





Queimada

Os educadores Luis e Daniela dividiram o “campo” com uma linha central. Atrás da área de cada time ficou o espaço reservado para os jogadores queimados.

A queimada, por ser um jeito de equipe, promove a cooperação entre os participantes. Além disso, desenvolve a rapidez de pensamento, agilidade corporal e mira. Seu objetivo é eliminar o adversário atingindo-os (queimando-os) com a bola. Vence o time que conseguir “queimar” todos os adversários.

Nº de participantes: 40

Nº laranja: 18 / Nº azul: 22



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação.

AÇÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização.

RESPONSÁVEL: Educadora Miriam

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/2022

PERÍODO: Manhã e Tarde

Nº PARTICIPANTES: 146

DESENVOLVIMENTO:

Objetivo: proporcionar aos atendidos no CPSJ momentos de lazer, diversão entretenimento e conhecimento. Os trabalhos manuais trazem para as crianças e adolescentes a possibilidade de desenvolver criatividade, concentração, imaginação, foco, coordenação motora.

Materiais utilizados: 1 Caixa em MDF com divisória; Base acrílica para artesanato; Lixa para madeira; tinta para artesanato (acrílica); Estêncil; Pinceis; Verniz; Fitas de cetim. Para esse mês a peça escolhida foi uma caixa em MDF para colocar remédios.

1º oficina: Os participantes aprenderam a lixar e limpar a peça, aplicaram a base com um pincel de cerdas duras e aguardaram a secagem da mesma.



2º oficina: Após a primeira etapa finalizada, os atendidos lixaram as peças com uma lixa bem fina para dar um bom acabamento e, em seguida, aplicaram a tintura com a cor desejada, começando de dentro para fora da caixa incluindo a tampa. Aguardaram a secagem e identificaram com os nomes de cada participante.



3º oficina: Os participantes foram instruídos pela educadora de como usar um molde estêncil, lixaram com fita adesiva no local desejado. A educadora também orientou a utilizar um pincel próprio para a técnica chamado pitoár ou batedor, e assim realizaram a arte sobre a caixa.



4º oficina: A educadora mostrou aos participantes a técnica chamada "chuvinha americana" que consiste em fazer pequenos respingos usando uma escova de dente de cerdas duras. Com a peça toda seca, os participantes aplicaram o verniz para dar um bom acabamento e proteger a pintura. Finalizaram com fitas de cetim e laços em toda a volta da caixa.



Foi um trabalho muito divertido, rico em conhecimento e útil para as famílias. Cada participante levou para casa uma bela peça, confeccionada por eles mesmos.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Oficina de Informática	
OBJETIVO: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional.	
RESPONSÁVEL: Educador Thiago	
LOCAL: Centro Promocional São José	
MÊS: Setembro/2022	
PERÍODO: Manhã e Tarde	
Nº PARTICIPANTES:	
Nº de Usuários Verde: Manhã = 25	Nº de Usuários Vermelha: Manhã = 20
Nº de Usuários Verde: Tarde = 26	Nº de Usuários Vermelha: Tarde = 17
Nº de Usuários Amarela: Manhã = 29	Nº de Usuários Laranja: Manhã = 24
Nº de Usuários Amarela: Tarde = 30	Nº de Usuários Laranja: Tarde = 28
Faixa etária: 06 a 08 anos	
Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse, suas funções e treinar o manuseio do mesmo com diversas combinações por meio de jogos educativos.	
1ª Atividade: Jogo – A hora do Rush	
Primeiramente, foram posicionados cada atendido em um computador, em seguida auxiliado para que entrassem no aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho. Este possui diversos jogos educativos. Em seguida através do retroprojetor, as crianças e adolescentes foram instruídas para que achassem o caminho correto do jogo “um quebra-cabeça com peças deslizantes”, popularmente conhecido como a hora do rush, em seguida, conheceram os comandos básicos e o raciocínio para que passassem as fases iniciais.	
2ª Atividade: Jogo – A hora do Rush – parte 2	
Foram posicionados novamente cada criança e adolescente em um computador e em seguida pedido para que acessassem novamente o jogo “um quebra-cabeça com peças deslizantes”, no entanto desta vez deveriam terminar as fases de onde começaram da primeira atividade até a fase número 6.	
3ª Atividade: Jogo – A hora do Rush – parte 3	
Foram posicionados novamente em um computador e em seguida pedido para que acessassem novamente o jogo “um quebra-cabeça com peças deslizantes”, no entanto desta	

vez irão completar as fases até a de número 9.

4ª Atividade: Jogo – A hora do Rush – parte 4

Foram posicionados novamente cada atendido em um computador e em seguida solicitado para que acessassem novamente o jogo “um quebra-cabeça com peças deslizantes”, no entanto desta vez irão completar as fases restantes do jogo.



Faixa etária: 08 a 10 anos

Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse e também o teclado, lidar com suas funções e treinar o manuseio destes com diversas combinações por meio de jogos educativos, aprimorando assim ambos.

1ª Atividade: Jogo – 4 Colors

Para ser possível a realização desta atividade os atendidos foram posicionados cada um em um computador, posteriormente auxiliados a localizarem e entrarem no navegador Google Chrome e no endereço <https://www.friv.com/> para que localizassem e entrassem no jogo “4 colors”.

Através do retroprojetor além de auxilia-los, foram demonstrados os comandos básicos para a realização desta atividade.

2ª Atividade: Jogo – 4 Colors

Novamente as crianças e adolescentes foram posicionados cada um em um computador e solicitado para que acessassem a plataforma de jogos “FRIV”, em seguida para que escolhessem novamente o jogo “4Colors” só que desta vez iriam jogar no formato de 2 contra 2 jogadores.

3ª Atividade: Jogo – 4 Colors

Os atendidos foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e abrissem a plataforma de aplicativos “FRIV”, localizado no Google Chrome, posteriormente instruídos a abrirem o jogo “4Colors”, desta vez jogando no formato 3 contra 3 jogadores.

4ª Atividade: Jogo – 4 Colors

Os usuários mantiveram a posição como na atividade, posteriormente, foram orientados para que acessassem novamente a plataforma de jogos “FRIV”, em seguida para que escolhessem o jogo “4Colors” só que desta vez iriam terminar o jogo no modo 4 contra 4 jogadores.



Faixa etária: 12 a 15 anos

Objetivo: Adquirir o conhecimento através do site Duolingo, conciliando a informática juntamente com a língua inglesa.

1ª Atividade: Duolingo – Cadastro site Duolingo

Primeiramente os atendidos foram posicionados cada um em um computador, em seguida solicitado para que abrissem o navegador e pesquisassem pelo site <https://pt.duolingo.com/>, e então auxiliados cada um para que realizassem seu cadastro neste.

2ª Atividade: Duolingo – Introdução do Curso

Os adolescentes foram posicionados cada um em um computador e foi pedido para que entrassem novamente no site Duolingo, neste momento auxiliado para que realizassem as primeiras atividades introdutórias.

3ª Atividade: Duolingo – Tipos de saudações

Novamente os atendidos foram posicionados cada um em um computador, então estes abriram o site do Duolingo, neste momento realizaram atividades de aperfeiçoamento referentes a saudações.

4ª Atividade: Duolingo – Palavras referente a viagens

Os atendidos foram posicionados cada um em um computador e foi pedido para que entrassem novamente no site do Duolingo, auxiliados para que realizassem uma atividade na qual treinariam as palavras referentes às viagens.



Eixos Norteadores: Eixo 1 – Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo 2 – Direito de Ser:** Direito de Pertencer; Direito à comunicação; Direito de ter direitos e deveres; **Eixo 3 – Direito a Participação:** Participação como cidadãos.

AÇÃO: Oficina de Robótica

OBJETIVO: Favorecer a criatividade e soluções para situações adversas de modo a resolver as dificuldades geradas no dia a dia.

RESPONSÁVEL: Educador Daniel

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/2022

Nº PARTICIPANTES: Todos os atendidos

DESENVOLVIMENTO:

Tema: Escolhas e Consequências

Faixa etária: 06 a 10 anos

1ª Atividade: Labirinto Elétrico – parte 1

Objetivo: Reciclar materiais eletrônicos que seriam jogados no lixo.

Na sala de Robótica, os materiais foram juntados e o educador explicou para as crianças e adolescentes qual era a atividade. A mesma tem como objetivo testar a habilidade motora ao passo que a pessoa conduz um bastão com um círculo redondo de arame na ponta, sem poder tocar nas extremidades do circuito. O mesmo é feito por pilhas ou por arame eletrificado por um carregador de celular.

Quando o bastão toca no arame, é acionado imediatamente os Leds, indicando que a criança/adolescente não conseguiu conduzir corretamente até o final, sem tocar no arame.



2ª Atividade: Labirinto Elétrico – parte 2

Objetivo: Esboçar em desenho o circuito a ser percorrido.

Com o material organizado, foi realizado no papel o desenho que o circuito elétrico teria. Todo o percurso no qual o jogador iria conduzir a haste de arame sem que o mesmo encostasse no labirinto elétrico. O percurso teria que ter curvas para dificultar a manobras do jogador. Caso o arame

Com o material organizado, no papel, o desenho que o circuito elétrico teria, todo o percurso onde o jogador iria conduzir a haste de arame sem que encoste no Labirinto Elétrico. O percurso teria que ter curvas para dificultar as manobras do jogador. Caso encostasse no arame, os LEDS acenderiam ao mesmo tempo.



3ª Atividade: Labirinto Elétrico – parte 3

Objetivo: Montagem e Fixação das Peças

Foram utilizadas placas de forro de PVC, sendo reutilizadas e doadas por uma empresa especializada. Essas placas foram nossa base para o circuito elétrico. Foram fixados os parafusos na base de PVC e o arame foi preso com o circuito elétrico que foi montado na atividade anterior.



4ª Atividade: Labirinto Elétrico – parte 4

Objetivo: Finalizando seu projeto Makeover

Com o circuito do labirinto pronto, só falta o encaixe dos fios, feitos com o LED e a bateria. Os fios foram juntados com o LED e fixados com fita isolante. Pilhas foram utilizadas para alimentação do brinquedo, evitando riscos de choque para as crianças.



Tema: Eletrônica Makeover

Faixa etária: 10 a 15 anos

Objetivo Geral: Reutilizando materiais eletrônicos danificados, que seriam descartados no lixo.

1ª Atividade: Eletrônico Makeover – parte 1

Objetivo: Montar um objeto com peças de aparelhos eletrônicos que não funcionavam.

As peças foram reaproveitadas de eletrônicos que seriam descartados. Os adolescentes tiveram a tarefa de criar uma obra de arte, juntando várias peças, desde placas eletrônicas, molas, botões, engrenagens, fios, cabos, retirados dos aparelhos eletrônicos desmontados por eles mesmos. Os mesmos iriam para o lixo, porém, foi feita uma obra de arte reciclável, aguçando sua criatividade e desenvolvendo a coordenação motora, possibilitando que eles aprendessem a manusear algumas ferramentas (tesoura, chave de fenda, chave Philips, “pistola de cola quente”).

Na primeira parte, as crianças e adolescentes formaram duplas, no qual puderam escolher os materiais que foram usados para o projeto.



2ª Atividade: Eletrônico Makeover – parte 2

Objetivo: Realizar um desenho técnico do projeto

Com as peças já separadas e suas duplas formadas, os atendidos começaram o planejamento do projeto, traçando uma estratégia e criando estratégias. Eles desenharam todo o esboço antes da montagem. A etapa foi concluída no papel e iniciada a montagem do Projeto Makeover.



3ª Atividade: Eletrônico Makeover – parte 3

Objetivo: Escolher e juntar as peças para o projeto.

Com as peças escolhidas e o desenho pronto, iniciou-se a montagem e as junções das peças. Foram realizadas algumas adaptações para os encaixes das peças, marteladas e cortes foram feitos nesse projeto. As peças foram fixadas e coladas com cola quente, mostrando o desenvolvimento do projeto.





4ª Atividade: Eletrônico Makeover – parte 4

Objetivo: Finalização do projeto.

Na ultima etapa, a atividade foi finalizada pelos adolescentes. Inicialmente, houve um diálogo sobre a importância da reciclagem, e que o **“Lixo de uns pode ser a Riqueza de outros, basta ter conhecimento”**. Posteriormente, com os projetos prontos, houve uma exibição entre as crianças da sala Verde, Vermelha e Amarela.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade

de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Pensa e Faça
OBJETIVO: Cultivar a cultura do pensamento nas crianças, contribuindo para seu desenvolvimento e sua capacidade de pensar, planejar, tomar decisões, resolver problemas e fortalecer suas habilidades emocionais, sociais e éticas no cotidiano, tendo como ferramentas os jogos.
RESPONSÁVEL: Educadora Gabriela
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Setembro/2022
Nº DE PARTICIPANTES: Todos os atendidos
DESENVOLVIMENTO: <p style="text-align: center;"><u>Criança de 06 a 09 anos</u></p> <p>1ª Oficina</p> <p>A educadora deu início a essa primeira oficina informando aos grupos o nome do tema e o jogo que iria ser trabalho durante o mês.</p> <p>Foi dialogado com os grupos a respeito de escolhas e suas consequências, usando como exemplo, como nos comportamos em sala de aula, durante as explicações do professor, se durante a explicação eu ficar conversando não vou entender a matéria e quando for realizar a avaliação minha nota será ruim, eu escolhi conversar durante a explicação e a consequência foi uma nota ruim. As crianças citaram outros exemplos de escolhas e suas consequências.</p> <p>Logo em seguida, a educadora anotou o nome do jogo na lousa e questionou os participantes se conhecem um submarino, alguns jogadores relataram já ter visto em filmes e desenhos. Para enriquecer o encontro, a educadora passou um vídeo onde mostra alguns submarinos, após assistiram o vídeo, conversaram sobre os aspectos do submarino que mais chamou atenção.</p> <p>A educadora informou que iriam trabalhar sobre “pontos de encontro”. O grupo foi questionado sobre o que entendem sobre o assunto. A educadora por meio de perguntas, ajudou o grupo a compreender o que seria, usaram como exemplo que, quando a mãe combina de se encontrar com a tia na frente da igreja matriz, outros disseram que a mãe combina com a avó de se encontrarem no terminal rodoviário, a educadora afirmou que isso é um ponto de encontro. Para explorar o “ponto de encontro”, a educadora colou na lousa uma folha com linhas e colunas, na primeira linha contendo triângulos e na primeira coluna</p>

retângulos. Com essa atividade possibilitou-se trabalhar noção espacial, coluna e linhas. A educadora pediu que uma criança por vez viesse até a lousa, mostrando um retângulo de uma cor e um triângulo de outra, a criança teria que encontrar as figuras sugeridas e fazer com que essas figuras se encontrassem, esse seria o ponto de encontro entre as peças. Realizaram essa atividade várias vezes para fixar o conceito de “ponto de encontro”.

Nº de participantes: 45

Nº manhã: 19 / Nº tarde: 26



2º Oficina

A oficina foi iniciada com perguntas aos participantes sobre a recordação do conceito de ponto de encontro, a educadora pediu para que alguns dessem exemplos. A educadora enfatizou que ponto de encontro é o cruzamento ente uma linha e uma coluna.

Foi realizada uma atividade com os grupos, onde os participantes encontraram o ponto de encontro entre círculos coloridos dispostos em linhas no chão. A atividade colaborou para que os jogadores compreendessem o que seria ponto de encontro de uma maneira prática.

Nº de participantes: 45

Nº manhã: 19 / Nº tarde: 26



3ª Oficina

Iniciou-se a oficina lembrando com o grupo o nome do jogo que estavam trabalhando e o tema que foi abordado durante o mês. A educadora dividiu os participantes em pequenos grupos, distribuiu alguns kits do jogo e juntos realizaram a exploração do tabuleiro. Observaram o número de quadrados, linhas, colunas e também os animais que aparecem.

A educadora pediu que colocassem uma das peças no tabuleiro e para que os jogadores observassem quantas casas a peça ocupa, por exemplo, o veleiro, ele ocupa duas casas, realizamos essa mesma atividade com outras peças do jogo para que os jogadores identificassem o número de casas que as peças ocupavam.

Com o grupo ainda com os tabuleiros em mãos, a educadora mostrou como identificar o ponto de encontro usando o nome dos animais (linhas) e as cores (coluna). As regras foram apresentadas pela educadora aos grupos e em seguida foi proposto uma jogada coletiva.

Nº de participantes: 46

Nº manhã: 18 / Nº tarde: 28



4ª Oficina

O encontro foi com a educadora relembrando as atividades anteriores, o nome do jogo e tema que está sendo trabalhado. Relembrando as regras do jogo Submarino.

A educadora organizou os participantes em pequenos grupos, distribui os kits do jogo e permitiu que os jogadores jogassem, utilizando as regras e estratégias apresentadas.

Nº de participantes: 46

Nº manhã: 18 / Nº tarde: 28



Criança e Adolescente de 10 a 15 anos

1ª Oficina

A educadora iniciou o encontro com o grupo reunido informando qual será o tema do mês: “Escolhas e consequências”. Posteriormente, informado o tema, a educadora comunicou os grupos sobre qual seria o jogo que iria ser trabalhado durante o mês de Setembro, juntamente com o tema a ser abordado.

A educadora anotou na lousa o nome do tema e também o do jogo, foi pedido para que os participantes falassem sobre “Escolhas e Consequências”; os atendidos citaram diversos acontecimentos, falas de familiares, disseram que nossas escolhas são boas consequentemente nossas consequências serão boas.

A mesma fez um paralelo com o jogo Mancala, conhecido como jogo das sementes ou jogo do semear. Disse que somos como as sementes, precisamos de cuidados, amor, respeito para dar bons frutos e que essas sementes também precisam ser semeadas.

Foi falado aos grupos que o jogo Mancala auxilia no desenvolvimento do raciocínio lógico, assim como também trabalha a sequência e quantidade. Os participantes assistiram a um vídeo onde mostrou crianças africanas praticando o jogo Mancala.

A educadora propôs aos grupos que realizassem um desafio, para desenvolvermos a importância da sequência de movimentos. O desafio foi desenhado na lousa pela educadora e lido por ela também: “Dois guardas devem escoltar os dois prisioneiros, de canoa, para o tribunal na ilha vizinha. Há espaço apenas para dois passageiros por travessia. Todavia, não se pode ter mais prisioneiros do que guardas em qualquer uma das ilhas, pois os prisioneiros poderiam domina-los”. Depois de dado o desafio, a educadora pediu para que juntos encontrassem uma solução. Após alguns instantes a educadora pediu que falassem como esse desafio poderia ser resolvido, foram muitas as opções, depois de um tempo a educadora resolveu juntamente com o grupo passo a passo o desafio, concluindo que diante de algumas dificuldades ou mesmo para alcançarmos algum objetivo é preciso ter paciência, disciplina e principalmente saber que é preciso um passo de cada vez.

Nº de participantes: 46

Nº manhã: 18 / Nº tarde: 28



2ª Oficina

Iniciamos a oficina relembrando o que foi trabalhado na anterior. A educadora informou que durante essa oficina, iriam juntos refletir sobre a importância de tomar decisões avaliando as consequências que essas escolhas trarão.

Com o grupo organizado em círculo a educadora apresentou o jogo Mancala, foi mostrado o tabuleiro e as peças, a educadora permitiu que os participantes explorassem o tabuleiro e peças. Em seguida, foram questionados sobre o que costumam fazer por diversão, se praticam algum tipo de jogo, etc. Em resposta, todos participaram falando o que costumam fazer e jogar, muitos dos atendidos relatou fazer uso de jogos online. Aproveitando o momento a educadora comentou que nos tempos antigos não havia aparelhos eletrônicos, jogos, cinema e para que as pessoas se divertissem precisavam encontrar outras formas. As crianças de antigamente se divertiam muito, brincavam de faz de conta e com aquilo que tinham. Nas escolas a forma utilizada para o ensino aprendizagem também era diferente, na maioria das vezes feita com jogos de representação, tudo era criado a partir de materiais tirados do meio ambiente, da natureza, como barro, sementes, pedras.

A educadora informou aos grupos que durante as oficinas do Pense e Faça, iriam praticar jogos que podem ensinar coisas interessantes. Perguntou ao grupo o que os jogos podem nos ensinar, permitiu que os participantes falassem.

Foi realizado com o grupo a dinâmica semeando o bem, onde cada participante individualmente após um momento de reflexão, escreveu em um papel o que deseja plantar. Esse papel os participantes colaram em um determinado espaço na sala. Ao fim da oficina, foi realizada uma reflexão sobre o que escreveram, cada participante que quis compartilhou o que escreveu.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 13 / Nº tarde: 25



3º Oficina

Com os participantes reunidos, relembrou os encontros anteriores, o nome do jogo trabalhado e o tema do mês. Em seguida, a educadora fez a apresentação do jogo e suas regras.

Objetivo do Jogo: acumular mais sementes em seu depósito do que o seu oponente.

Regras do Jogo:

1. Jogo para dois jogadores
2. Antes de iniciar o jogo, cada jogador coloca 6 sementes em cada cova. As seis covas próximas de você lhe pertencem, enquanto as outras seis são do seu oponente. A cova maior a direita é o seu depósito e a cova maior à esquerda é o depósito do seu oponente.
3. A cada jogada você tira todas as sementes de uma cova sua e as distribui, uma a uma, no sentido anti-horário em direção ao seu depósito, nas covas seguintes.

4. Quando passar por seu depósito, deposite uma semente e continue distribuindo as sementes restantes em cada uma das covas de seu oponente, mas nunca em seu depósito.
5. Toda vez que a última semente for depositada no depósito do próprio jogador, ele tem o direito a jogar novamente.
6. Quando um dos jogadores não tiver mais sementes em suas covas, pegará todas as sementes que sobraram nas covas do oponente e as colocará em seu depósito.
7. Os jogadores contam suas sementes para determinar quem tem o maior número de sementes e declarar o vencedor da partida.

Os participantes exploraram o tabuleiro e suas peças, logo em seguida, jogaram em duplas executando as regras aprendidas.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 13 / Nº tarde: 25



4º Oficina

Para encerrar o jogo Mancala, neste último encontro, os participantes foram divididos em duplas, juntos relembrou as regras do jogo e as estratégias aprendidas.

Os jogadores puderam jogar com seus oponentes colocando em prática as regras e as estratégias.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 13 / Nº tarde: 25



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Programa Claves

OBJETIVO: Garantir a segurança e o bem-estar da criança e adolescente, assegurando a interrupção dos maus tratos ou da violência sexual e sua integridade física e emocional.

RESPONSÁVEL: Educadora Gabriela

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/2022

Nº PARTICIPANTES: Sala Verde

PERÍODO: Manhã e Tarde

Tema: Respeitando meu corpo e do outro.

1º Encontro: Conheça seu corpo, cuide da sua privacidade.

Iniciou-se o encontro assistindo o vídeo: Defenda-se: conheça seu corpo, cuide da sua privacidade. Em seguida, a educadora levantou questões sobre o vídeo, perguntando como podemos respeitar e valorizar o nosso corpo.

Foi proposto ao grupo a brincadeira “Os Fantasmas”, auxiliando os participantes a desenvolverem noções de limites no contato com o outro. A educadora pediu para que os atendidos observassem os colegas, em seguida, escolheu um dos participantes e colocou nele uma venda, escolheu outro integrante do grupo para que fosse descoberto. Foi realizada diversas vezes a atividade com diferentes crianças. Depois de realizada a atividade a educadora abriu uma roda de conversa enfatizando o cuidado que devemos ter com o nosso corpo e sobre o respeito com o outro.

Encerrou-se o encontro ouvindo a música “Ama, se queres ser feliz”.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 14 / Nº tarde: 24



2º Encontro: O direito de dizer NÃO!

Iniciou-se o encontro com um vídeo: Que corpo é esse? O direito de dizer não. Em seguida a educadora juntamente com as crianças e adolescentes dialogaram sobre o vídeo. A mesma questionou as crianças sobre quais os cuidados que precisamos ter com o nosso corpo e a mesma permitiu que o grupo falasse suas opiniões. A educadora acrescentou que além da higiene precisamos manter uma alimentação saudável.

Com o grupo organizado em círculo, os participantes foram convidados para conhecerem a “Sacola Mágica”. A educadora informou que dentro dessa sacola existem produtos mágicos que são importantes para nossa saúde e bem-estar. Ao som de uma música a sacola mágica passa de mão em mão, cada vez que a música parar, a criança que estiver com a sacola em mão, com os olhos fechados, retira de dentro um produto, a criança apresenta o produto, mostra aos colegas e fala sobre sua serventia, como por exemplo: quando é usado? Seu uso é individual ou pode ser compartilhado? Se necessário a educadora acrescenta algo importante sobre o produto escolhido.

A atividade proporcionou ao grupo conhecerem produtos e saber suas utilidades. A atividade foi finalizada com a música “Banho é bom”, Castelo Rá-Tim-Bum.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 14 / Nº tarde: 24



3º Encontro: Aprendendo com histórias.

Inicialmente, o encontro começou com o grupo organizado em círculo. A educadora informou aos participantes que durante nossa oficina ouviriam diversos tipos de histórias curtas e com essas histórias iriam ensaiar possíveis saídas para diversas situações de perigo do nosso cotidiano, principalmente situações de abuso sexual.

A educadora realizou a leitura dessas histórias, de uma maneira lúdica para que as crianças se colocassem na determinada situação contada. A cada cena contada a educadora propôs que os participantes se imaginassem naquela situação e coletivamente foram encontrando possíveis soluções, buscando identificar vantagens e desvantagens de cada situação apresentada.

Situações exemplo:

- O irmão mais velho insulta o mais novo. O mais novo chora e quer ir embora, mas o mais velho não deixa.
- A criança resolve ir sozinha ao banheiro. A babá insiste em acompanhá-la.
- O homem convida a menina, quando estão sozinhos, para uma brincadeira na qual eles têm que tocar em suas partes íntima e esse será seu segredo.
- O vizinho convida o menino para assistir TV na sua casa. O menino diz que antes precisa avisar sua mãe. O vizinho diz que não precisa.
- A tia pede ao menino que pegue uma panela grande e quente. O menino diz que tem medo de se queimar.
- É de noite, a mãe ficou sem farinha e pede à filha que vá a mercearia. A filha diz que tem medo.
- A menina está brincando sozinha na calçada e um homem se aproxima e a convida para ir com ele ao parque. Ele diz que lá há coisas muito lindas.
- No recreio da escola, o menino mais velho tira o lanche do menino mais novo e lhe diz que se contar a alguém vai apanhar.

Para encerrar nosso encontro, as turmas ouviram e dançaram a música “tra,lá,lá,lá...leluia”.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 14 / Nº tarde: 24



4º Encontro: Guardar segredos não é bom.

A educadora iniciou o encontro organizando o grupo em círculo, falou para os participantes que seria o último encontro.

Foi apresentado ao grupo um vídeo educativo: “Abuso Sexual”, após a apresentação do vídeo, foi dialogado sobre o assunto. A educadora encorajou os participantes a não guardarem segredos ruins e que no caso de passarem por alguma situação difícil não terem medo e contar para um adulto de confiança.

Em seguida, foi realizada uma apresentação de algumas lâminas, uma de cada vez, realizada num primeiro momento a observação dessas lâminas e em seguida refletido sobre o que elas apresentam.

Para encerrar o encontro, a educadora perguntou ao grupo o que mais gostaram durante nossas atividades; permitiu aos participantes compartilharem com o grupo suas lembranças.

Ao final, ouviram e cantaram a música: “Vamos Cantar”.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 14 / Nº tarde: 24



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Judô
OBJETIVO: Oportunizar para as crianças e adolescentes o desenvolvimento de técnicas de defesa pessoal de forma integrada, bem como trabalhar o respeito com o próximo, autocontrole e autoconfiança.
RESPONSÁVEL: Professor – Rodrigo
LOCAL: Centro Promocional São José
DIAS: 02, 09 e 16/09 (Semanalmente – Sextas-feiras)
PARTICIPANTES: Sala Azul, Amarela e Laranja: 46 participantes.
PERÍODO: Manhã
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>As oficinas de Judô são ministradas pelo professor Rodrigo através da parceria com a Secretaria de Esportes. As práticas oportunizam que os usuários do serviço desenvolvam de forma integrada a mente e corpo, bem como o trabalho com o limite, o respeito, autocontrole, autoconfiança, autoestima e relacionamento intersociais.</p> <p>A prática do judô não só ocorre o fortalecimento do corpo, mas também do seu espírito, esse princípio filosófico e aplicado na sua vida social superando desafios e obstáculos.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadã.</p>



AÇÃO: Atividades Esportivas - SESI
OBJETIVO: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação e entre outros.
RESPONSÁVEL: Educador Físico do SESI
LOCAL: SESI
DIAS: Grupos Manhã – Verde e Vermelha: terça-feira e quinta-feira Grupos Tarde – Laranja e Azul: segunda-feira e quarta-feira
Nº DE PARTICIPANTES: 61 participantes
DESENVOLVIMENTO: As atividades esportivas são realizadas através da parceria com o SESI – Serviço Social da Indústria, que disponibiliza um educador físico para desenvolver as atividades. As atividades são desenvolvidas pelas crianças e adolescentes das salas verde, vermelha, laranja e azul. Dentre as atividades, estão Tênis, Basquete, Futebol, Queimada, Handball e atividades recreativas dirigidas. Durante essas atividades realizadas no SESI, o professor continuou desenvolvendo com os grupos o esporte tênis.
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de adolecer; Direito de ser diverso; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão.



AÇÃO: Aniversariantes do mês de Setembro
OBJETIVO: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro.
RESPONSÁVEIS: Todos os colaboradores
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 29/09/2022
Nº DE PARTICIPANTES: Todos as crianças e adolescentes
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>Todo o salão da entidade foi decorado pelos Educadores Sociais com o tema de aniversariantes e também da Primavera.</p> <p>Inicialmente, os aniversariantes foram convidados a estarem na frente e homenageados pelas outras crianças/adolescentes e também pelos colaboradores. Em seguida, foi servido para todos, um almoço diferenciado com arroz, carne com batata e cenoura, além de uma lasanha deliciosa. De sobremesa foi bolo de leite ninho com morango e refrigerante.</p> <p>Também, foi entregue como presente uma caixa de som para os aniversariantes ao final da comemoração.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço;</p>





METAS			
OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar 1 (uma) confraternizações com as crianças e adolescentes ao mês.	- Fortalecimento da convivência comunitária	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Realizar 1 (um) tipo de atividade diária com cada grupo de (até 30) crianças e adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativo.	- Número de grupos/oficinas realizados com cada grupo de crianças/adolescentes; - Índice de frequência nas ações.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
	Realizar 1 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários ou remoto.	- Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação do universo informacional das crianças e adolescentes.	<input checked="" type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída



	- Abordar 1 (um) tema socioeducativo mensal com os usuários durante o trimestre.	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos, planejamento das ações, dentre outros assuntos;	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada, junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes e Conselho Municipal de Assistência Social.	- Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescente no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção;	- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída



X - RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Boa articulação com a rede de serviço socioassistencial e intersetorial.
- Referenciamentos de novas crianças e adolescentes, encaminhadas pelo serviço de proteção social básica e especial.
- Grupo Socioeducativo realizado pela equipe técnica semanalmente com todas as salas em ambos os períodos do serviço.
- Foi realizada reunião com a coordenação, equipe técnica e educadores sociais para o planejamento do Plano de Trabalho de 2023.
- Realizada Festa da Família de 2022.
- Foi realizada uma reunião com o Conselho Municipal dos Diretos da Criança e Adolescente (CMDCA).
- Foi realizada reunião com a equipe técnica do CRAS de Referência (Lázaro Jorge), juntamente com a equipe técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- Realizada reunião com CREAS e Conselho Tutelar.
- No mês de referência, foi realizado o preenchimento do SISC (Sistema de Informação do Serviço de Convivência).
- Foram realizadas visitas domiciliares noturnas nas residências dos atendidos.
- Reunião para capacitação voltada para a equipe técnica de todas as entidades.
- Visitas de profissionais de diversas áreas, tanto para conhecimento da entidade, quanto para troca de experiência e relato de suas histórias.
- Foi realizada a confraternização dos aniversariantes do mês de Setembro.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais.
- A técnica membro do conselho CMAS não participou das reuniões realizadas no mês de Setembro, pois não foi convocada.



10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Diante do momento que estamos vivendo, todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada de cada turma, seguindo os protocolos de segurança.

A equipe técnica realiza contatos telefônicos e por WhatsApp para manter o vínculo e orientar as famílias quando necessário, assim como mantém contatos com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhoria e agilidade nos atendimentos, visando à proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S.J, além de realizar a busca ativa dos atendidos e visitas domiciliares diurnas e noturnas.

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

Durante o mês de Setembro, observamos um aumento significativo nos encaminhamentos vindos através dos CRAS de referência sendo eles, Lázaro Jorge e Central, obtendo uma mensuração positiva nas atividades.

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu agravamento; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma contínua, sempre pautando as necessidades dos usuários e suas realidades.

Jaú, 30 de Setembro de 2022.



Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x



Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0

Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0




Leticia Aleixo Brancaglion
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 - 9ª Região/SP

Leticia Aleixo Brancaglion
Assistente Social
CRESS 59.788




Maria Leticia Benedito Salvio
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 50083 - 9ª Região/SP

Maria Leticia Benedito Salvio
Assistente Social
CRESS 50.083



Jaqueline Alves de Oliveira
Psicóloga
CRP-06/129466

Jaqueline Alves de Oliveira
Psicóloga
CRP 06/129466



Ana Laura Candela
Psicóloga
CRP 06/150524

Ana Laura Candela
Psicóloga
CRP 06/150524